

PUC-Campinas EESC USP Comitês PCJ

APRESENTAM:

SUSTENTARE & WIPIS2023

WORKSHOP INTERNACIONAL

SUSTENTABILIDADE, INDICADORES E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS



22/11 | evento
23/11 | 100% online
24/11 | e gratuito

A AGRICULTURA FAMILIAR COMO UM DOS PILARES DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Emanoel Chequetto

Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural - INCAPER,
Boa Esperança, Espírito Santo
emanoel.chequetto@incaper.es.gov.br

Ivanildo Schmith Küster

Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural - INCAPER,
Boa Esperança, Espírito Santo
ivanildo@incaper.es.gov.br

Elmo Pereira Ramos

Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural - INCAPER,
Boa Esperança, Espírito Santo
elmo.ramos@incaper.es.gov.br

Maria Alice Braga Souza

Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural - INCAPER,
Boa Esperança, Espírito Santo
bragamariaalice9@gmail.com

Resumo: A agricultura familiar é um modelo de produção agrícola que promove o desenvolvimento sustentável através da produção de alimentos saudáveis, preservação da biodiversidade e fortalecimento social. No Brasil, é reconhecida como uma profissão e realizada por pequenos agricultores e suas famílias. Esses cultivos desempenham um papel importante no abastecimento do mercado interno e tendem a utilizar menos agrotóxicos e maquinários em comparação com a agricultura empresarial. A agricultura familiar abrange a maioria dos estabelecimentos agrícolas do país e emprega milhões de pessoas, responsável pela produção de alimentos básicos como café, banana, feijão, mandioca, tomate, leite, suínos e aves. Os agricultores familiares favorecem o desenvolvimento sustentável através de práticas multifuncionais, diversidade produtiva, conservação da biodiversidade, manejo do solo e atividades artesanais e culturais. Portanto, desempenha um papel fundamental na produção de alimentos saudáveis, preservação ambiental e fortalecimento social, integrando conhecimentos locais e científicos. No entanto, é necessário promover políticas públicas que incentivem e apoiem a agricultura familiar, visando melhorar o potencial produtivo e garantir igualdade de oportunidades para todos os agricultores.

Palavras-chave: Conservação, Preservação, Alimentos Saudáveis, Sustentabilidade.

PUC–Campinas EESC USP Comitês PCJ

APRESENTAM:

SUSTENTARE & WIPIS2023

WORKSHOP INTERNACIONAL

SUSTENTABILIDADE, INDICADORES E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS



22/11 | evento
23/11 | 100% online
24/11 | e gratuito

1. INTRODUÇÃO

A agricultura familiar, mesmo não dispondo de um conceito fechado, é descrita na lei nº. 11.326, reconhecendo oficialmente o modelo de agricultura como profissão, estabelecendo conceitos, princípios e de instrumentos de políticas direcionadas à agricultura familiar e empreendimentos familiares rurais, que considera agricultor familiar e empreendedor familiar rural como aquele que pratica atividades no meio rural [2].

A agricultura familiar corresponde à produção agropecuária realizada por pequenos agricultores, cujo sistema agropecuário é mantido pelo núcleo familiar, contando no máximo com alguns poucos funcionários contratados ou assalariados. Essa prática refere-se, portanto, às pequenas propriedades rurais, nunca maiores que quatro módulos fiscais, o qual sofre variação de tamanho em hectares de acordo com o município e região em que se insere. A importância da agricultura familiar no Brasil incide na grande produção de alimentos que essa atividade realiza, uma vez que, na maioria dos casos, os agricultores familiares direcionam seus produtos e suas mercadorias para o atendimento imediato do mercado interno, não visando o mercado externo [6].

Além disso, é importante ressaltar que, embora não possamos generalizar, em muitos casos os agricultores familiares não fazem uso intensivo de agrotóxicos e que frequentemente associam a agricultura familiar à agricultura orgânica. Outra característica marcante deste modelo de agricultura é a menor utilização de maquinários nesse segmento da economia agrícola, em comparação com as grandes propriedades, evidenciando a preservação da mão de obra no campo em vez da substituição por equipamentos [6].

Os objetivos deste trabalho é identificar e respaldar a importância econômica e social da agricultura familiar, sua interação com o meio ambiente no caminho em direção ao desenvolvimento sustentável e destacar o reconhecimento dessa forma singular de agricultura, evidenciando a extrema importância para a produção de alimentos em nosso país.

2. METODOLOGIA

A análise para obter os resultados e respostas acerca da problematização apresentada neste artigo foi realizada por intermédio de procedimentos metodológicos adotados em relação a uma pesquisa de crítica-analítica de materiais publicados, através de revisão bibliográfica. O estudo deste trabalho consistiu em fundamentações, ideias e pressupostos de autores que contribuem na discussão e construção dos conceitos apresentados. Para tal objetivo, foram analisados em fontes primárias e

PUC-Campinas EESC USP Comitês PCJ

APRESENTAM:

SUSTENTARE & WIPIS2023

WORKSHOP INTERNACIONAL

SUSTENTABILIDADE, INDICADORES E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS



22/11 | evento
23/11 | 100% online
24/11 | e gratuito

secundárias como relatórios técnicos, dissertações, artigos, trabalhos acadêmicos, revistas e afins, aqui selecionados. Nessas condições, o trabalho tem um caráter explicativo sobre o tema.

Este método de questionamento favorece uma liberdade na análise que permeia por diversos caminhos do conhecimento, permitindo admitir vários arranjos no decorrer de sua elaboração e que, por fim, não nos conduz a uma resposta única e universal, mas sim nos apresenta indicativos admissíveis quanto a singularidade que manifesta a agricultura familiar.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A sustentabilidade é essencial em todos os setores de produção. Atualmente, devido à crescente preocupação ambiental e à necessidade de preservar os recursos naturais, as empresas rurais e urbanas, ou organizações diversas, necessitam adotar medidas que não só cumpram as exigências legais, mas também reduzam ou eliminem os impactos causados ou estimulados por suas operações no meio ambiente e na sociedade. Essas práticas garantem a continuidade das atividades e promovem uma imagem mercadológica como empreendimento sustentável [5].

A agricultura familiar do Brasil abrange 77% dos estabelecimentos agrícolas do país, ocupando apenas 23% das terras dedicadas a agropecuária, empregando mais de 10 milhões de pessoas, o que corresponde a 67% do total de pessoas ocupadas no campo, responsável por grande parte da oferta de alimentos básicos da mesa dos brasileiros. Em números, os agricultores familiares, respondem por 48% do valor da produção de café e banana, 42% do feijão preto, 70% da mandioca e 45% do tomate. Na pecuária, produzem 64% do leite de vaca do país, 51% dos suínos e 46% das galinhas [4].

Devido sua forma particular de atuação nas unidades produtivas, a agricultura familiar detém maior capacidade de alcançar os aspectos econômicos, sociais e ambientais preconizados pelo desenvolvimento sustentável. Pois possuem multifuncionalidades e diversidade produtiva; eficiência produtiva e ecológica; conservação e proteção da biodiversidade e recursos naturais; práticas mais adequadas de manejo do solo; atividades artesanais de menor impacto ambiental e com relevância social [3].

Marcada por sua heterogeneidade, a agricultura familiar tem amplo espectro no que tange a renda das famílias. Uma parte considerável sobrevive com baixa renda e em situação de vulnerabilidade social, sem acesso aos princípios básicos da dignidade humana. O desenvolvimento sustentável implica na transformação gradual da economia e da sociedade, uma vez que aumenta o potencial produtivo e, por consequência, assegura a igualdade de oportunidades para todos [3].

PUC-Campinas EESC USP Comitês PCJ

APRESENTAM:

SUSTENTARE & WIPIS2023

WORKSHOP INTERNACIONAL

SUSTENTABILIDADE, INDICADORES E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS



22/11 | evento
23/11 | 100% online
24/11 | e gratuito

Dentre as práticas mais adotadas pelos agricultores familiares, destacam-se a prática de irrigação por gotejamento, prática que otimiza o consumo de água pois aplica a quantidade necessária para cada planta, reduzindo desperdício. Além de que esses agricultores, em geral, apresentam uma maior preocupação com o tema solo, realizando uma preparação mais adequada antes do plantio e com adoção, por exemplo, da rotação de culturas [1].

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, a agricultura familiar é fundamental para o desenvolvimento sustentável, uma vez que esta promove interação de forma ampla e multidisciplinar no ambiente em que está inserida, principalmente por sua ação ambiental e social. Neste sentido, se percebe a existência de um saber local, com práticas de trabalho com a terra pautado por uma relação mais harmoniosa com a natureza, mas que também faz uso de diversos conhecimentos, se utilizando de elementos de ciência moderna para produção. Portanto, ela é de extrema importância para a manutenção da sociedade constituindo um complexo sistema, devendo ser incentivada por meios de políticas públicas que a fortaleça.

O presente artigo relata a importância da agricultura familiar sobre a perspectiva do desenvolvimento sustentável, destacando-se em produzir alimentos saudáveis e de qualidade, com adoção de técnicas de preservação da biodiversidade, do meio ambiente, da cultura rural, sem desconsiderar a importância do crescimento econômico.

5 REFERÊNCIAS

- [1] BERNARDO, Evelyn Gomes; RAMOS, Heidy Rodriguez. **Desenvolvimento Sustentável na Agricultura Familiar**. Anais do V SINGEP, São Paulo, 2016. Disponível em: <https://singep.org.br/5singep/resultado/237.pdf>. Acesso em 18 de dezembro de 2022.
- [2] BRASIL. Lei n. 11.326, de 24 de julho de 2006. Estabelece as diretrizes para a formulação da Política Nacional da Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 24 jul. 2006. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/111326.htm. Acesso em: 19 jun. 2023.
- [3] COSTABEBER, José Antônio; CAPORAL, Francisco Roberto. Possibilidades e alternativas do desenvolvimento rural sustentável. Agricultura familiar e desenvolvimento rural sustentável no Mercosul. Santa Maria: Editora UFSM/Pallotti, p. 157-194, 2003.

PUC–Campinas EESC USP Comitês PCJ

APRESENTAM:

SUSTENTARE & WIPIS2023

WORKSHOP INTERNACIONAL

SUSTENTABILIDADE, INDICADORES E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS



22/11 | evento
23/11 | 100% online
24/11 | e gratuito

- [4] IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Brasileiro Agropecuário 2017**. Rio de Janeiro: IBGE, 2017. Disponível em: <https://censoagro2017.ibge.gov.br/>. Acesso em 18 de dezembro de 2022
- [5] Kessler, N. S., Piccinin, Y., Rossato, M. V., Dörr, A. C., Freitas, L. A. R. de, & Marin, A. (2014). **Práticas sustentáveis nas pequenas propriedades de agricultura familiar: um estudo de caso**. *Revista Eletrônica Em Gestão, Educação E Tecnologia Ambiental*, 17(17).
- [6] Rodolfo Alves Pena. AGRICULTURA FAMILIAR. Disponível em: <https://escolakids.uol.com.br/geografia/agricultura-familiar.htm#:~:text=A%20agricultura%20familiar%20corresponde%20%C3%A0,maiores%20que%20quatro%20m%C3%B3dulos%20fiscais>. Acesso em: 18 de dezembro de 2022.